

406 - HIDRAZIDA MALEICA NO CONTROLE DA TIRIRICA

Souza, Z.S.*; Clari, A.R.**

*EPAGRI/EESJ, CP: 81, 88600-000, São Joaquim-SC.

**UNIROYAL QUÍMICA S.A., Av. Morumbi, 7029, 05650-900, São Paulo-SP

Com o objetivo de avaliar a possibilidade de controle da tiririca (*Cyperus rotundus*) com hidrazida maleica¹, foi instalado um experimento em caixas numa propriedade em São Joaquim-SC, durante o período de 1994 a 1996. Foram testadas três doses do produto comercial: 0, 10 e 20 L/ha em três períodos de aplicação: 15, 30 e 45 dias após o transplante das mudas. O delineamento experimental foi o de fatorial 3 x 3, quatro repetições e parcela contendo 20 plantas. Para o transplante foram utilizadas plantas recém emergidas com um tubérculo, e colocadas em caixas plásticas com dimensões de 0,55 x 0,36 e 0,30 m de altura, contendo uma mistura de solo, areia e adubos. O transplante foi realizado em 15/12/94 e as avaliações feitas durante o ciclo 1994/95 e 1995/96. As avaliações foram as seguintes: número e altura de manifestações epígeas, no dia da aplicação e aos 15, 30, 60, 90, 120 e 360 dias após às aplicações. No dia da avaliação final (360 dias) também foram avaliados o número de plantas não brotadas, número de plantas normalmente desenvolvidas, número e peso total de plantas e número total de tubérculos. As aplicações foram realizadas com um pulverizador costal, pressionado a gás carbônico, com barra de 2 bicos, 400 L/ha de solução, no período da manhã. As plantas foram protegidas de eventual chuva por 24 horas. Conclui-se que a medida que se atrasou a época de aplicação, reduziu o número e a altura das manifestações epígeas, o número de plantas normalmente desenvolvidas, o número e peso total de plantas e o número total de tubérculos, e ao contrário, aumentou o número de plantas não brotadas. A dose de 20 L/ha foi superior na redução do número e altura das manifestações epígeas. As doses testadas não alteraram o número de plantas, o peso total de plantas e o número total de tubérculos aos 360 dias após às aplicações. Os melhores resultados foram obtidos na dose de 20 L/ha aplicada aos 45 dias após o transplante. Os resultados indicam que há possibilidade de controle da tiririca com hidrazida maleica.

¹Royal MH CS (180 g/L equivalente a 245 g/L de sal potássico de hidrazida maleica).